



Trabalhos Científicos

Título: Mudanças No Comportamento De Crianças Com Transtorno Do Espectro Autista (Tea) Em Uso De Risperidona

Autores: MARIA BERNADETH SA FREITAS (UVV); GABRIELA FRANCO FABRES (UVV); ELAINE CALIMAN VERGNA (UVV); CATARINA VON SOHSTEN (UVV); MARIA CAROLINA GOBBI DE OLIVEIRA (UVV); NAIARA BARCELOS ZANELATO (UVV); ANDRESSA DIAS DE REZENDE (UVV)

Resumo: Objetivo: Avaliar o impacto do uso do antipsicótico atípico Risperidona sobre o comportamento de crianças com TEA. Métodos: Estudo descritivo, transversal realizado em crianças com TEA encaminhadas para avaliação auditiva em um serviço de alta complexidade no SUS, entre os meses de set/2014 à jul/2015. Foi aplicado questionário subjetivo, no momento da consulta pediátrica, com os responsáveis das crianças. O questionário visava identificar o tempo de uso da Risperidona e seus efeitos positivos e negativos sobre o comportamento das crianças, segundo relato dos responsáveis. Resultados: Foram avaliadas 22 crianças, 05 do sexo feminino e 17 do sexo masculino, com média de idade de 3 anos e 7 meses. Dessas 18,2% já usavam Risperidona há mais de 6 meses, enquanto 81,8% há menos de 6 meses. Os distúrbios de comportamento prevalentes foram agitação (45,4%), nervosismo (40,9%) e automutilação (27,2%). Todas as crianças apresentavam distúrbio da fala/linguagem. Após o uso da Risperidona foi relatado pelos responsáveis que 90,9% das crianças estavam mais calmas, 31,8% mais sociáveis e 27,2% dormindo melhor. Como efeito adverso foram citados 36,3% aumentaram o apetite, 18,1% aumentaram o peso e 13,6% tiveram perda de controle de esfíncter. Três crianças interromperam o tratamento devido à apatia intensa. Conclusão: A adesão de 86,3% da amostra ao tratamento com Risperidona sugere que os responsáveis observaram mudanças positivas no comportamento das crianças, independente do tempo de uso.